



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – SETEMBRO DE 2005**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Ministério do Esporte recebe crianças do Segundo Tempo que foram à Suíça a convite da ONU

02/09/2005, 12:09

Quatro jovens do Programa Segundo Tempo participaram mês passado do Play for Peace (Jogar pela Paz), acampamento internacional da juventude na cidade de Trojen, na Suíça, a convite do secretário da ONU para o esporte, Adolf Ogi. Eles voltaram para Brasília na última segunda-feira (29/8). O Play for Peace (Jogar pela Paz) reuniu mais de 200 adolescentes de 20 países, durante duas semanas. Para agradecer a oportunidade e relatar a experiência que tiveram graças ao programa de inclusão social do Ministério do Esporte, João Gabryel Medeiros, 15, Carliane Silva, 14, Lucas Oliveira, 13 e Rayna de Souza, 15, se reuniram hoje (2/9) com o ministro Agnelo Queiroz.

João Gabryel Medeiros mora no Recanto das Emas (DF) é o único filho de Mírian, vendedora autônoma de doces e balinhas. Ele frequenta o núcleo do Segundo Tempo na sede da ONG Obras de Promoção e Assistência à Infância e à Adolescência (OPAI). Carliane Silva, moradora do bairro Céu Azul, no Valparaíso (GO), entorno do DF, é beneficiada pelo Instituto Pró Brasil. Seu pai é ajudante de eletricista e sua mãe costureira. Lucas Oliveira e Rayna de Souza são atendidos no núcleo dos Fuzileiros Navais/Ministério da Defesa e moram na Vila Planalto.

Munidos de máquinas filmadoras e fotográficas, os quatro jovens do Segundo Tempo apresentaram a Agnelo Queiroz durante o encontro cartões postais, fotografias, listas com endereços, telefones e e-mails das amizades que fizeram. “Trouxe uma lembrancinha singela, um chaveiro de bolso, para o ministro, já que ele quem nos deu essa oportunidade, já que estamos no programa Segundo Tempo”, revela Raina.

Ao chegarem na Suíça, os 200 jovens representantes dos cinco continentes foram divididos em grupos de acordo com o idioma de maior entendimento. Os quatro brasileiros integraram o grupo da América Latina com jovens da Colômbia, El Salvador, Guatemala e Honduras. Além de aprender a dançar danças latinas - salsa e merengue - João Gabriel ensinou como se pratica a solidariedade brasileira. “Um motociclista se acidentou e eu corri para ajudá-lo enquanto muitos riam do tombo. Era um alemão, que machucou a perna e eu, ao tirar a moto de cima dele, fui aplaudido pela delegação da África do Sul”, explica, orgulhoso.

A delegação de cada país ficou hospedada em casas de nove cômodos (dois andares), na Vila da Fundação Pestalose. “A primeira diferença que nós sentimos foi o clima. Apesar de ser verão na Suíça, nós enfrentamos neve, chuva e frio”, lembra Rayna.



Todos os dias, de 7h às 18 horas, os estudantes do Programa Segundo Tempo contavam com uma intensa programação esportiva, participando de jogos (futebol, handebol e vôlei) e atividades de recreação. “Participamos de workshops sobre cultura, cidadania e direitos da criança e ainda conhecemos os museus Tecnorama, de Ciênicas e Física, na cidade de Santes”, conta Lucas.

Os alunos candangos, durante um passeio de ônibus, visitaram o principal ponto turístico da cidade de Saint Gallen: a montanha de Saint Gallen. A última cidade a ser prestigiada com a presença dos jovens foi Gabris. Para se chegar à essa localidade, tiveram de caminhar em trilhas no mato.

A culinária foi outra experiência inesquecível, vivenciada principalmente durante um evento denominado “As Cinco Noites Típicas”. Segundo Carliane, todos os jovens apresentaram atividades culturais de dança, música e folclore de seus países. “Nosso quarteto apresentou a capoeira, o maculelê e o samba”, contou.

Carla Belizária



Parceria leva Segundo Tempo ao cinema

16/09/2005, 18:21

O olhar atento na ficção pode ajudar a compreender a realidade. Diante dessa expectativa, o filme “Os Incríveis” abriu a temporada de acesso ao cinema para milhares de crianças carentes do Distrito Federal e entorno. A iniciativa é dos Ministérios do Esporte e da Cultura.

As primeiras a se beneficiarem foram duzentas crianças do Instituto Educacional Sirlene Ferreira, um dos núcleos do programa Segundo Tempo em Samambaia. A cidade não tem cinema e a maior parte das crianças nunca entrou em uma sala de projeção. Por isso, o auditório Guimarães Rosa, do Ministério da Cultura, deixou as crianças encantadas.

Felipe Dias dos Santos, de 13 anos, disse que só conhecia um cinema móvel que “vez ou outra aparece na cidade onde moro”, conta. Os olhos de Felipe se perderam diante de “uma TV tão grande”, afirma, vislumbrado. Outra criança, Marco Antonio Vieira, também de 13 anos, vê na iniciativa um incentivo a mais para que os colegas continuem participando do Programa Segundo Tempo. “A gente quase não tem oportunidades como essa que, quando acontece, nos ajuda muito”, conclui.

A cidade de Samambaia é uma das mais carentes do Distrito Federal. Sirlene Souza Ferreira, coordenadora do núcleo, vê no programa Segundo Tempo uma forma de conter a violência na localidade. “A maior parte das famílias têm mais de sete filhos. Como os pais podem levar os filhos ao cinema?” questiona, após elogiar a iniciativa. Para Sirlene, esta oportunidade também ajuda na socialização e interação das crianças e possibilita a elas conhecerem Brasília. “Muitos nunca vieram ao Plano Piloto”, afirma.

O Ministério do Esporte, por meio da Secretaria de Esporte Educacional, pretende mobilizar núcleos do Segundo Tempo do DF e entorno até o fim do ano. A idéia é que, além de filmes, as crianças tenham acesso a teatro, música e palestras educativas. O Ministério da Cultura disponibiliza o espaço e os filmes que serão projetados. A meninada escolhe o filme que gostaria de assistir. As Crianças do núcleo Instituto Educacional Sirlene Ferreira tinham ainda como opção os filmes Tainá, O Quatrilho e filmes da Xuxa, entre outros.

Allan Barbosa



Participantes do Consude visitam Segundo Tempo no Rio

22/09/2005, 19:01

O Segundo Tempo em exposição para a América do Sul. Foi o que aconteceu na tarde de hoje (22/9), quando os ministros de esporte e representantes de países que participam da reunião do Consude (Conselho Sul-Americano de Desporto) no Rio de Janeiro visitaram o núcleo do Programa Segundo Tempo em parceria com o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (Cefan), localizado na Avenida Brasil, que atende crianças do Complexo da Maré.

Na chegada, os participantes do Consude assistiram a uma apresentação do trabalho com o Segundo Tempo desenvolvido no núcleo. Os coordenadores exibiram o propósito do programa – a inclusão social e a valorização da cidadania – e o histórico da parceria. Iniciada com 100 crianças e adolescentes em 2003, a ação conta hoje com o máximo de beneficiados que o núcleo comporta: 300 alunos e 16 monitores (estagiários de Educação Física).

Os ministros e representantes de Argentina, Colômbia, Equador, Paraguai, Uruguai, Peru e Chile, acompanhados pelo ministro do Esporte do Brasil, Agnelo Queiroz, conheceram o ginásio onde meninos e meninas praticam vôlei, futsal e basquete – com direito a um jogo rápido de bola ao cesto, para diversão geral – e depois seguiram para a piscina, onde cerca de 20 meninos se esbaldavam na aula de natação, alheios ao ar frio que ventava. O passeio seguiu com uma parada na área de atletismo, onde os beneficiados pelo Segundo Tempo praticavam o salto em altura, e outra na quadra de vôlei de areia.

Antes de finalizarem a visita ao Cefan, com um brinde de suco de cupuaçu, os participantes trocavam impressões sobre o Segundo Tempo. “É impressionante. O Brasil trabalha com uma escala bem maior do que seria um projeto do mesmo porte no Uruguai, o que nos motiva bastante”, afirma Fernando Cáceres. Fernando Silva, do Chile, e Federico Frutos, do Paraguai, também se mostraram muito interessados em levar a inclusão social do Segundo Tempo para seus países. “É uma ação excelente”, confirmam. O Consude este ano realiza uma reunião de fortalecimento. Entre outros assuntos, serão discutidos nos dois dias (22 e 23) a inclusão social por meio do esporte e os Jogos Sul-Americanos – que serão realizados na Argentina em 2006. Amanhã (23), o tema da reunião será a aprovação do Tratado do Conselho Sul-Americano de Desporto e também ocorrerá a eleição do Executivo do Consude para os próximos dois anos.



O Segundo Tempo é o programa do governo federal que promove a inclusão social por meio do esporte. Crianças e adolescentes dos ensinos fundamental e médio têm acesso à prática esportiva, a reforço escolar e alimentar, além de atividades extra-curriculares que variam a cada núcleo. O Programa Segundo Tempo já beneficia 1 milhão de crianças e adolescentes em todo o Brasil, em mais de 2,5 mil núcleos espalhados por 800 municípios.

Luciana Yonekawa